



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Habilidades e competências dos enfermeiros para atuarem em emergências pediátricas: estudo bibliométrico

Skills and competencies of nurses to work in pediatric emergencies: bibliometric study



DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1425

ARK: 57118/JRG.v7i15.1425

Recebido: 29/08/2024 | Aceito: 22/09/2024 | Publicado on-line: 23/09/2024

Deborah Helena Batista Leite

<https://orcid.org/0000-0002-9745-9998>

<http://lattes.cnpq.br/1209065041322609>

Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil
E-mail: deborah.ufpb.enf@gmail.com

José Felipe Ribeiro de Souza

<https://orcid.org/0009-0009-1705-9491>

<http://lattes.cnpq.br/5713424291661641>

Faculdade EESAP, PB, Brasil
E-mail: felipesouzasteam@hotmail.com

Mônica Rodrigues da Silva

<https://orcid.org/0000-0003-1661-6312>

<http://lattes.cnpq.br/9539314479026967>

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), MG, Brasil
E-mail: mrsilva@ufu.br

Andréa Silva Machado de Jesus

<https://orcid.org/0009-0006-6942-8218>

<http://lattes.cnpq.br/1496772636156610>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, BA, Brasil.
E-mail: jesus.andrea@ebserh.gov.br

Gabriela Falcão de Lucena

<https://orcid.org/0009-0009-1720-9330>

<http://lattes.cnpq.br/9295932757952259>

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
E-mail: gabriela.lucena@ebserh.gov.br

Carolyn Cristina Reis

<https://orcid.org/0009-0007-2311-4472>

<http://lattes.cnpq.br/95297805068840164>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, AL, Brasil
E-mail: carolyncristina@hotmail.com

Elizabeth Cristina Gomes Tomaz de Oliveira

<https://orcid.org/0009-0006-9066-2973>

<http://lattes.cnpq.br/1530113536498821>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, PB, Brasil
E-mail: elizabethomaz@gmail.com

Márcia Alencar de Medeiros Pereira

<https://orcid.org/0000-0001-9455-8643>

<http://lattes.cnpq.br/3781155693185639>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, PB, Brasil
E-mail: marcia_ampalencar@hotmail.com

Silvana Mère Cesário Nóbrega

<https://orcid.org/0000-0002-0813-1502>

<http://lattes.cnpq.br/9369052340628348>

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, PB, Brasil
E-mail: silvanamere@hotmail.com

Allanna Stephany Cordeiro de Oliveira

<https://orcid.org/0000-0002-9124-6131>

<http://lattes.cnpq.br/8195401182741539>

Universidade de Pernambuco, PE, Brasil
E-mail: allannastephanny@gmail.com

Luanna Silva Braga

<https://orcid.org/0000-0002-0093-0406>

<http://lattes.cnpq.br/2942104016650332>

Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco, PE, Brasil
E-mail: luanna.braga@gmail.com

Geise Marle de Castro Silva

<https://orcid.org/0009-0002-9076-9800>

<http://lattes.cnpq.br/4544962479628031>

Real Hospital Português de Beneficência em Pernambuco, PE, Brasil
E-mail: geise.castro@hotmail.com

Juliana da Silva Santos

<https://orcid.org/0000-0002-8135-1835>

<http://lattes.cnpq.br/2854178680562938>

Hospital Universitário Alcides Carneiro/HUAC/EBSERH
E-mail: julianass05@gmail.com

Resumo

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre as habilidades e competências exigidas aos enfermeiros para atuarem nas emergências pediátricas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliométrico de abordagem qualitativa, realizado nos meses de março e abril de 2024, utilizando as bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PUBMED para a busca ativa. Os descritores incluíram termos como "enfermagem pediátrica", "ações de enfermagem", "cuidados de enfermagem". Operadores booleanos (AND) ou (OR) foram aplicados para refinar a busca e garantir a inclusão de artigos pertinentes. **Resultados:** Evidenciou-se a caracterização do perfil dos 05 estudos selecionados, com ênfase nas competências e habilidades dos enfermeiros em emergências pediátricas. **Discussões:** Este trabalho expõe como funcionam muitas das competências e habilidades em emergência pediátrica e a importância para a melhoria do atendimento com a finalidade de reduzir a problemática e tornar o atendimento resolutivo na busca de uma assistência com qualidade à saúde da criança. **Considerações finais:** Portanto, é sabido que o enfermeiro detenha de suas técnicas, priorizando assim o cuidado humanizado, aliando com o conhecimento científico e buscando a educação em saúde para aprimoramentos.

Palavras-chave: Enfermagem Pediátrica. Ações de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem.

Abstract

Objective: To analyze the scientific evidence on the skills and competencies required of nurses to work in pediatric emergencies. Methodology: This is a bibliometric study with a qualitative approach, carried out in March and April 2024, using the Scielo, Virtual Health Library (VHL), PUBMED databases for active search. The descriptors included terms such as "pediatric nursing", "nursing actions", "nursing care". Boolean operators (AND) or (OR) were applied to refine the search and ensure the inclusion of pertinent articles. Results: The profile of the 05 selected studies was characterized, with an emphasis on the competencies and skills of nurses in pediatric emergencies. Discussions: This work explains how many of the skills and abilities in pediatric emergencies work and the importance of improving care in order to reduce problems and make care resolute in the search for quality care for children's health. Final considerations: Therefore, it is known that nurses use their techniques, thus prioritizing humanized care, combining it with scientific knowledge and seeking health education for improvements.

Keywords: Pediatric Nursing. Nursing Actions. Nursing care.

1. Introdução

A equipe de atendimento na área de emergência deve ser altamente capacitada e preparada para lidar com uma ampla gama de situações, desde paradas cardiorrespiratórias até traumatismos graves. Os profissionais de saúde nessas áreas devem ser capazes de tomar decisões rápidas e precisas, implementar tratamentos urgentes e monitorar de perto a condição do paciente (Magalhães *et al.*, 2020).

Magalhães *et al* (2020) citam que além disso a área de emergência requer uma equipe multidisciplinar, composta por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, farmacêuticos e outros profissionais de saúde, essa colaboração é fundamental para garantir um atendimento eficiente e abrangente. No entanto, a

demanda por atendimento na área de emergência muitas vezes excede a capacidade de recursos disponíveis.

Quando se tratam de emergências pediátricas, a variedade de casos é ampla e pode ser influenciada por diversos fatores, como a idade da criança, a região em que ela reside, suas condições sociais e financeiras, bem como o local onde o atendimento é prestado, seja na atenção primária à saúde, em hospitais ou em serviços pré-hospitalares. Essas variações tornam o cuidado em situações de emergência pediátrica um desafio complexo, exigindo dedicação e cuidado especial por parte dos profissionais de saúde.

O conceito de emergência pediátrica segue os mesmos princípios da emergência em geral, destacando a necessidade de um tratamento imediato e adequado para crianças, desde o nascimento até os 17 anos, de acordo com os critérios do Sistema Nacional de Saúde (Ribeiro *et al.*, 2020). Nesse contexto, o Atendimento Pré-Hospitalar (APH) desempenha um papel importante ao prestar um atendimento seguro e competente, com o objetivo de reduzir e minimizar as consequências relacionadas a casos de urgência e emergência.

Nesse cenário, os profissionais enfermeiros são profissionais capacitados para atuar em diversas áreas, e no serviço de urgência e emergência, desempenham um papel essencial na equipe de saúde, sendo responsáveis pela tomada de decisões e condutas aplicadas (Shibukawa *et al.*, 2020). O setor de urgência e emergência é um ambiente em que os objetivos de saúde comunitária muitas vezes se confrontam. É crucial garantir uma assistência de enfermagem segura e humanizada, com profissionais preparados para atuar de maneira eficaz.

Isso requer dinamismo e prontidão na prestação de atendimento imediato. Portanto, é essencial promover o desenvolvimento de habilidades e competências entre os enfermeiros, a fim de assegurar a eficácia no cuidado em situações críticas (Ferreira, 2023). Dessa forma, o presente trabalho busca responder à seguinte pergunta de pesquisa: Quais são as evidências científicas que destacam as habilidades e competências essenciais do enfermeiro no contexto das emergências pediátricas? O objetivo foi analisar as evidências científicas sobre as habilidades e competências exigidas aos enfermeiros para atuarem nas emergências pediátricas.

2. Metodologia

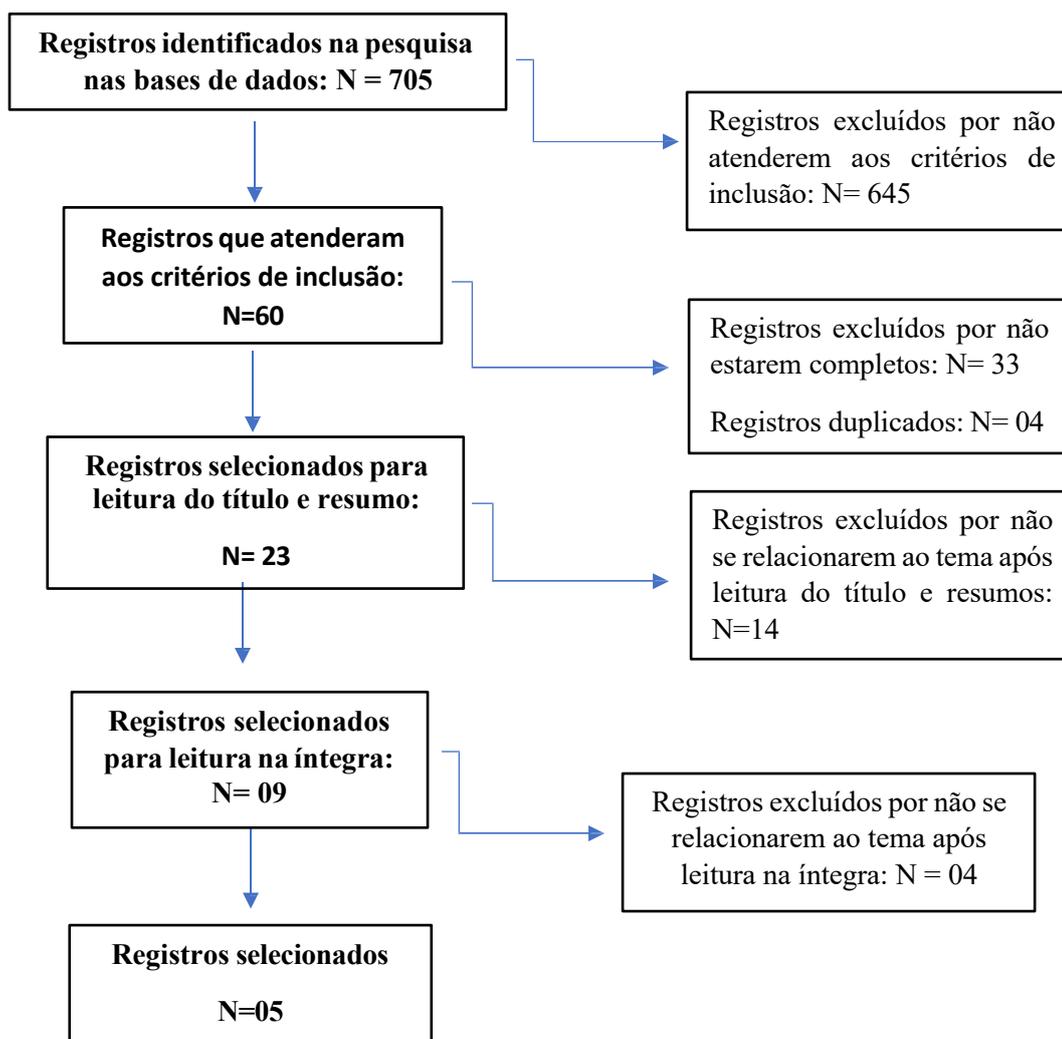
Estudo bibliométrico de abordagem qualitativa, realizado nos meses de março e abril de 2024. Realizado em etapas, descritas a seguir: A primeira etapa consistiu na identificação das fontes de dados relevantes para a pesquisa. Foram utilizadas as bases de dados *Scielo*, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Pubmed* para a busca ativa. Uma vez identificadas as fontes de dados, a estratégia de busca foi desenvolvida com base em descritores (DeCS) da BVS, relacionados ao tema. Os descritores incluíram os termos "enfermagem pediátrica", "ações de enfermagem", "cuidados de enfermagem" e foram utilizados operadores booleanos (AND) ou (OR) para refinar a busca e garantindo a inclusão de artigos pertinentes.

Os critérios de inclusão foram: estar disponível em texto completo, abordar a temática central do estudo, estar disponível em inglês ou português e serem publicados entre os anos de 2019 a 2024. A triagem inicial dos artigos ocorreu com base nos critérios de inclusão, descartando aqueles que não atenderam aos requisitos do estudo. Após a triagem, os artigos selecionados foram lidos e analisados detalhadamente. Foram identificadas informações relevantes nos artigos como título, métodos de pesquisa, autores, data de publicação, instituições e resumos dos artigos encontrados. Esses dados foram registrados em um banco de dados para

organização, utilizando os softwares online e gratuitos Endnote e RAYYAN.

Foram encontrados inicialmente, por meio das bases de dados 705 artigos. Com a aplicação dos critérios de inclusão, obtiveram-se 60 artigos. Em seguida, com a aplicação dos critérios de exclusão, resultaram para a análise e discussão cinco artigos. Conforme descrito abaixo na figura 1 do PRISMA:

Figura 1- PRISMA de seleção dos artigos para a revisão bibliométrica:



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Foi registrado um número maior de publicações no ano de 2021 (3) que corresponde a 60%, e 2019 (2) correspondente a 40%, totalizando 100%. Identificou-se que o tipo de estudo que mais se destacou nas pesquisas foi o exploratório descritivo que corresponde a 60%, em seguida do descritivo com 40% totalizando assim os 100% dos tipos de estudos.

3. Resultados e discussão

Silva *et al.* (2021) afirmam que a utilização do Serviço Hospitalar de Urgência no Brasil tem sido motivo de inquietação para gestores dos sistemas de saúde, profissionais e a sociedade em geral, pois o seu uso tem se tornado crescente. A maioria desses serviços funciona acima de sua capacidade instalada, com profissionais sem capacitação, gerenciamento inefetivo, ausência de planejamento, excesso de demanda e demanda inadequada.

É imperativo assegurar a qualidade no cuidado e prevenir danos às crianças hospitalizadas através da promoção da segurança dos pequenos pacientes. A percepção dos profissionais de saúde desempenha um papel fundamental na identificação de melhorias necessárias e compartilhamento de práticas bem-sucedidas, contribuindo para alcançar esse objetivo (Biasibetti *et al.*, 2020).

Dentre os impactos e agravos à saúde das crianças e adolescentes nas situações de urgência e emergência, são observadas a prevalência de doenças agudizadas (febres e doenças respiratórias), causas externas (quedas e acidentes) e até mesmo queixas não urgentes. Assim sendo, a alta prevalência de atendimentos pediátricos em emergência pode ser decorrente de causas evitáveis ou não e, por vezes, consideradas pelos profissionais da saúde como condições clínicas urgentes ou não urgentes, as quais podem gerar superlotação e aumento dos riscos de complicações e morte das crianças e adolescentes (Magalhães *et al.*, 2020).

As emergências pediátricas variam de acordo com vários fatores, nomeadamente a faixa etária da criança, a localização da residência, os problemas sociais do país, assim como o local onde é efetuado o tratamento, especificamente nos cuidados de saúde primários, hospitalares ou até pré-hospitalares (Ribeiro, 2020).

Conforme Shibukawa *et al.*, (2020) o atendimento pré-hospitalar adequado é o fator determinante entre a vida e a morte das vítimas, portanto com o intuito de organizar e sistematizar as respostas rápidas aos serviços de urgência e emergências, o governo lançou uma proposta de Serviço de Atendimentos Móvel de Urgência (SAMU) para antecipar o socorro à vítima, assegurando maior chance de sobrevivência aos usuários atendidos.

Destarte, a avaliação e classificação de risco do paciente, nos serviços de emergência, em geral, é função desempenhada pelo enfermeiro. Portanto, esse profissional precisa estar preparado para executar eficientemente essa tarefa, necessitando ter conhecimento sobre as fases de crescimento e desenvolvimento da população infantil para definir as necessidades prioritárias individuais, por meio da reflexão clínica, da competência técnica e da escuta (Silva *et al.*, 2021).

A inserção do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar não é recente, uma vez que há relatos da presença deste profissional nos cuidados aos feridos em grandes guerras, contudo, no Brasil, essa evidência ocorreu somente a partir da década de 1990, quando a estruturação do atendimento às urgências/emergências ganha novo foco. Neste contexto e com a finalidade de contribuir com a enfermagem para delimitação de atribuições no APH, justificasse a necessidade de realização de estudos que retratem as competências do enfermeiro para o Atendimento Pré-hospitalar (APH) (Ribeiro *et al.*, 2021).

Ribeiro *et al.* (2021) ainda cita que, a formação de trabalhadores de enfermagem no Brasil adota a perspectiva das competências profissionais ancoradas em uma abordagem crítico-emancipatória, com valorização da diversidade e dos aspectos relacionados à prática e suas especificidades, cujas diferentes unidades de produção do cuidado em saúde devem ser consideradas e embasadas nos fundamentos do SUS. O mesmo autor diz que essas habilidades representaram a prioridade da

assistência consoante à avaliação primária e perspectiva de identificar precocemente causas e circunstâncias ameaçadoras à vida do indivíduo.

As competências desenvolvidas pelos enfermeiros passam por um processo educativo que requer atualização contínua, dadas as inovações na área da saúde. Em relação ao aprimoramento profissional, um estudo demonstrou que diante de um atendimento de emergência, as ações educativas fragmentadas podem gerar a insatisfação do profissional e a redução do nível de competência. Por se tratar de uma questão desafiadora na enfermagem, a sensação de baixa competência, além de diminuir a satisfação no trabalho, pode aumentar o absenteísmo e afetar a qualidade dos cuidados prestados (Ferreira *et al.*, 2023).

Silva *et al* (2021) afirma que para que os enfermeiros sejam eficazes no atendimento a emergências pediátricas, é necessário que possuam habilidades e competências específicas que lhes permitam lidar com situações clínicas complexas, tomar decisões rápidas e precisas, e fornecer cuidados centrados na criança e na família. Além disso, é importante que esses profissionais estejam atualizados com as melhores práticas e evidências científicas na área.

Quadro 1 –Caracterização dos artigos selecionados para o estudo, Guarabira- PB, 2024.

Cód.	Autores / Ano	Título	Metodologia	Habilidades e competências do Enfermeiro encontradas
A1	Da Silva <i>et al.</i> , (2021)	Derivações preponderantes na assistência de enfermagem em emergência pediátrica	Trata-se de um estudo descritivo exploratório com análise qualitativa através de uma revisão sistemática de literatura	Atualização e melhoria das técnicas, cuidado humanizado e prática baseada em evidências são capazes de aprimorar as habilidades e competências do enfermeiro.
A2	Ribeiro <i>et al.</i> , (2019)	Atendimento de enfermagem na área de urgência e emergência pediátrica	Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa.	Oferecer suporte, informação, conforto e dignidade ao paciente e sua família por meio da assistência, através do cuidado humanizado.
A3	Pires <i>et al.</i> , (2019)	Assistência emergencial a vítimas pediátricas decorrente de acidentes automobilístico.	Trata-se de um estudo descritivo exploratório com análise qualitativa através de uma revisão sistemática de literatura.	Oferecer cuidado humanizado, conhecer sobre medicação, informar de forma clara e simples para os familiares; Realizar processo de enfermagem; Estabelecer confiança e vínculo; Observação da conduta das crianças avaliando a dor, utilizando condutas terapêuticas de conforto minimizando a dor no paciente pediátrico nas emergências.

A4	Barcellos <i>et al.</i> (2021)	Contribuições para enfermeiros frente ao processo de morte e morrer na emergência pediátrica: Percepção e estratégias de enfrentamento.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo.	Ofertar suporte, informação, conforto e dignidade ao paciente pediátrico e sua família, através do cuidado humanizado.
A5	Ribeiro <i>et al.</i> (2021)	Domestic child accidents: mothers' perspectives and of the nursing theory of transpersonal care. Journal of Nursing and Health.	Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa.	Realizar acolhimento pela equipe de Enfermagem.

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Ao longo da análise dos estudos apresentados, verifica-se que a assistência de enfermagem humanizada em emergências pediátricas é de suma importância. Da Silva *et al.* (2021) destacam a relevância da melhoria contínua das técnicas de enfermagem por meio de treinamentos e cursos, enfatizando a necessidade de atualização constante para proporcionar o melhor atendimento possível. A prática baseada em evidências e a empatia são essenciais para um cuidado de alta qualidade, capaz de reduzir a mortalidade e minimizar os danos físicos e emocionais aos pacientes pediátricos.

Ribeiro *et al.* (2019) complementam essa visão ao afirmar que, além do conhecimento técnico, a assistência em urgências pediátricas deve incluir uma abordagem afetiva e comunicativa. Os profissionais devem evitar uma atitude mecanizada, utilizando sua capacidade cognitiva total para oferecer um atendimento humanizado e de qualidade, que atenda às necessidades emocionais da criança e proporcione segurança e conforto aos acompanhantes.

Pires *et al.* (2019) reforçam a necessidade de um raciocínio ágil e prudente por parte dos enfermeiros, sublinhando que um conhecimento holístico da criança é fundamental para um cuidado efetivo. Ademais, a capacitação e a consciência das competências e responsabilidades são fundamentais para garantir a aplicação adequada dos protocolos de emergência.

Barcellos *et al.* (2021) ressaltam a importância do acolhimento e da comunicação eficaz entre enfermeiros, pacientes e familiares, o que contribui para uma assistência mais resolutiva e qualificada. A comunicação clara e o vínculo transpessoal são elementos-chave para criar uma atmosfera de confiança e segurança, tanto para as crianças quanto para seus responsáveis.

Diante dessas considerações, destacam-se como principais competências e habilidades do enfermeiro nas emergências pediátricas: atualização contínua e capacitação técnica, participação em treinamentos e cursos para manter-se atualizado com os avanços na área da saúde, e prática baseada em evidências, com aplicação de técnicas comprovadas cientificamente para melhorar a qualidade do atendimento.

Além disso, empatia e comunicação são essenciais para compreender e responder às necessidades emocionais dos pacientes e seus familiares, estabelecendo uma comunicação clara e eficaz. O raciocínio ágil e prudente é necessário para a tomada de decisões rápidas e informada em situações de emergência. O conhecimento holístico da criança, considerando suas características individuais e emocionais, é fundamental para um cuidado integral (Biasibetti *et al.*, 2020).

Essas competências são essenciais para uma assistência pediátrica de emergência eficaz e humanizada. No âmbito das implicações práticas e acadêmicas dos resultados obtidos, esses achados fornecem *insights* valiosos para o desenvolvimento de políticas de saúde e programas de formação e treinamento. A implementação de políticas que promovam a capacitação contínua dos profissionais de enfermagem pode assegurar que as práticas mais recentes e eficazes sejam incorporadas no atendimento diário (Ferreira *et al.*, 2023).

Ademais, os resultados sublinham a importância de programas de formação que enfatizem a empatia, a comunicação e o raciocínio clínico ágil, assegurando que os profissionais estejam bem preparados para lidar com as complexidades das emergências pediátricas. Esses programas devem ser robustos e integrados ao currículo das instituições de ensino, promovendo uma abordagem holística e humanizada desde a formação inicial dos enfermeiros.

4. Considerações finais

Este trabalho demonstrou a importância da atualização contínua dos enfermeiros, visando aprimorar suas competências e habilidades nas emergências pediátricas, melhorando a satisfação dos pacientes e seus acompanhantes por meio de uma assistência detalhada e a longo prazo.

O enfermeiro é peça fundamental na prestação de assistência, especialmente considerando a rotina acelerada e as frequentes interferências nas emergências. Portanto, é essencial que ele desenvolva estratégias para mitigar possíveis problemas, buscando recursos no meio social para aprimorar suas habilidades e adquirir um bom aprendizado.

Dessa forma, o enfermeiro que atua em urgências e emergências pediátricas precisa alinhar conhecimentos científicos com liderança, agilidade e raciocínio rápido para atuar em situações de emergência, sendo o principal responsável pela organização de seus métodos.

Portanto, a qualificação do enfermeiro, por meio de um cuidado humanizado e técnicas bem aplicadas, fundamentadas em conhecimentos científicos, é essencial para garantir a qualidade do atendimento às crianças e a satisfação de seus pais e responsáveis. Um cuidado humanizado, holístico e transpessoal, aliado a boa comunicação, preparo e manejo de qualquer tipo de serviço, fortalece o cuidado com as crianças.

Para futuras pesquisas, é imperativo investigar novas estratégias de treinamento e atualização contínua, bem como explorar os impactos dessas práticas no bem-estar dos pacientes pediátricos e suas famílias. Estudos longitudinais que avaliem a eficácia das intervenções educacionais e das políticas implementadas podem fornecer dados concretos para a melhoria contínua da assistência em emergências pediátricas.

Referências

BARCELLOS, L. N. et al. Contribuições para enfermeiros frente ao processo de morte e morrer em emergência pediátrica: Percepção e estratégias de enfrentamento. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, p. e46210918250, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18250> , acesso em: 24 de Maio de 2024.

BIASIBETTI, Cecília et al. Segurança do paciente em pediatria: percepções da equipe multiprofissional. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, n. 1, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622020000100258, acesso em: 18 de Maio de 2024.

DA SILVA FERREIRA, Wellington Fernando; DE OLIVEIRA, Elia Machado. Derivações preponderantes na assistência de enfermagem em emergência pediátrica. **Revista Jurídica Uniandrade**, v. 32, n. 2, 2021. Disponível em: <https://revista.uniandrade.br/index.php/juridica/article/view/2189>, acesso em: 25 de Maio de 2024.

FERREIRA, Kemilys Marine; BALSANELLI, Alexandre Pazetto; SANTOS, José Luís Guedes dos. Competencia profesional de enfermeros en unidades de urgencias y emergencias: estudio de método mixto. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 31, p.e3935,2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/47WH9xcpzqgRncDyScRP4GN/?lang=pt>, acesso em:10 de Novembro de 2023.

MAGALHÃES, Fernanda Jorge et al. Classificação de risco de crianças e adolescentes: prioridade de atendimento na unidade de emergência. **Revista Brasileira de Enfermagem** , v. 73, p. e20190679, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/7F3QZNYSGP76qRw9BTYFvJM/?lang=pt> , acesso em:10 de Outubro de 2023.

PIRES, LOEDI DOS SANTOS et al. Assistência emergencial à vítimas pediátricas decorrente de acidentes automobilístico. **Revista Jurídica Uni Andrade**, v. 30, n. 2, p. 59-71, 2019. Disponível em: <https://revista.uniandrade.br/index.php/juridica/article/view/1239>, acesso em: 24 de Maio de 2024.

RIBEIRO, Beatriz Maria dos Santos Santiago; DA SILVA, Vladimir Araujo. Acidentes domésticos infantis: perspectivas de mães e da teoria de enfermagem do cuidado transpessoal/Domestic child accidents: mothers' perspectives and of the nursing theory of transpersonal care. **Journal of Nursing and Health**, v. 11, n. 1, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1281938> , acesso em: 18 de Maio de 2024.

RIBEIRO, Diego Rislei et al. Atendimento de enfermagem na área de urgência e emergência pediátrica. **Revista Artigos. Com**, v. 10, p. e2130-e2130, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2130> , acesso em: 24 de Maio de 2024.

RIBEIRO, Marina Juliana. **Atuação dos enfermeiros da ambulância de suporte imediato de vida em pediatria: Qual a realidade..** 2020. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/35444> , acesso em: 01 de Novembro de 2023.

SHIBUKAWA, Bianca Machado Cruz et al. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: perfil dos atendimentos de crianças e adolescentes. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento** , v. 9, n. 7, pág. e505974666-e505974666, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4666/3701> , acesso em: 30 de Novembro de 2023.

SILVA, Bruna Rodrigues da et al. Perfil de crianças atendidas em um serviço de urgência e emergência no sul do Brasil. **J. nurs. health**, p. 2111118981-2111118981, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1281942>, acesso em: 03 de Outubro de 2024